



Presidente da Câmara é contra CPI do Previ-Rio

Responsável por aprovar o pedido de CPI do Previ-Rio, o presidente da Câmara dos Vereadores, Jorge Felipe (PMDB), disse que ela é desnecessária, embora só vá tomar sua decisão na segunda ou na terça-feira. **Cidade A13**



PREVI-RIO

Presidente da Câmara diz que é contra a CPI

Para Jorge Felipe, seria perda de tempo e dinheiro

Flávio Dilascio

Responsável pela aprovação ou não do pedido de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a aplicação irregular de R\$ 70 milhões do Previ-Rio em fundos privados, o presidente da Câmara dos Vereadores, Jorge Felipe (PMDB), afirmou ontem que é contra a instalação da comissão.

Depois de analisar custos e tempo a serem gastos com a CPI, ele classificou a aprovação como desnecessária, embora só vá anunciar oficialmente sua decisão na segunda ou na terça-feira, após analisar alguns documentos enviados pela prefeitura.

— O custo de uma CPI não é baixo, pois temos uma grande despesa com investigações e retiradas de documentos. Sem contar que são seis meses de tramitação, o que se torna muito desgastante para todos os envolvidos — afirmou Jorge Felipe.

O presidente da Câmara destacou ainda que, num primeiro ato, a prefeitura tomou todas as medidas cabíveis contra os envolvidos no caso. O presidente do Previ-Rio, Marcelo Carvalho Cordeiro, e o diretor-financeiro do órgão, Luciano Otávio Barbosa Filho, foram exonerados. Além disso, o Ministério Público já foi acionado.

Sobre a questão da responsabilidade de quem indicou os afastados, o presidente foi enfático.

— No poder, sempre al-

guém indica alguém. Jabuti não sobe em árvore se alguém não o colocar lá. O fato de se ter nomeado pessoas que vieram a cometer irregularidades não quer dizer que quem as nomeou esteja envolvido no caso.

O fio de esperança para os vereadores interessados em instalar a CPI está depositado no alto número de assinaturas — 23 — do requerimento feito nesta semana pelo vereador Fausto Alves (PTB), membro da base governista.

Parlamentares farão outro pedido se o primeiro não for deferido até terça-feira

— Essa quantidade de pedidos de CPI é um fato a ser examinado com atenção. A decisão, entretanto, só será comunicada na segunda ou na terça-feira.

Indignação

Uma das principais articuladoras da oposição, a vereadora Andréia Gouvêa Vieira (PSDB), mostrou-se extremamente indignada com a posição de Jorge Felipe.

— Acho totalmente imprecendente pensar que a CPI do Previ-Rio seria desperdício de tempo e dinheiro. CPIs são abertas em todas as instâncias de governo e são a melhor maneira de se investigar aberta-

mente determinado caso. Sem contar que seria um instrumento de auxílio à investigação do Ministério Público e da própria prefeitura. Se o governo não deve, ele não tem que temer a CPI.

Idealizador de uma outra lista de assinaturas, que contava com 15 vereadores até o surgimento da lista de Fausto Alves, o vereador Paulo Pinheiro (PPS) já sabe o que fazer em caso de indeferimento na semana que vem.

— Vou providenciar as duas assinaturas que faltavam para a minha lista ser aceita e vou fazer um novo pedido de CPI. Esse caso não pode ficar sem uma investigação parlamentar, pois o MP pode não ter perguntas que nós temos — disse Pinheiro, que aponta uma linha de investigação. — Temos que saber como está a saúde financeira do Previ-Rio, além de fazermos uma fiscalização na licitação do Porcão e uma convocação de pessoas envolvidas no caso, como os responsáveis pela Casa Civil.

Vereadora pelo Partido da República, Liliam Sá ressalta que não se deve desprezar a vontade de quase a metade dos 50 vereadores da Câmara.

— Se 23 vereadores querem a CPI, o presidente Jorge Felipe deve ter o bom senso de instalá-la. Mesmo havendo uma investigação da prefeitura, sou da opinião de que uma CPI dará mais transparência aos fatos — destacou Liliam, que revelou que assinaria a lista proposta pela colega de partido Clarissa Garotinho (PR).